

MATERIAL PRODUZIDO POR @resumi.apedagogia

RESUMI A
PEDAGOGIA

RESUMO DE TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Conteúdo licenciado para Tatiane de Lourdes Pereira Longato - 008.129.951-63



SOBRE O RESUMI A PEDAGOGIA

Oie estudante, tudo bem? Nós somos o Resumi a Pedagogia (@resumi.apedagogia), e nosso objetivo com esse material é tornar o seu estudo mais produtivo e que realmente te faça aprender e revisar de forma facilitada. Quando um resumo é bem feito, nós conseguimos de fato compreender o assunto estudado com mais facilidade e rapidez, e esse é o nosso intuito! E tomar a decisão de ajudar outras pessoas a facilitarem seus estudos pra alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais, nos trouxe e TE trouxe até aqui, e nós ficamos MUITO FELIZES por isso! Nosso desejo é que através dos nossos resumos você possa alcançar patamares maiores e realizar seus objetivos!



ANTES DE COMEÇAR SEU ESTUDO, LEIA COM ATENÇÃO!



Este conteúdo destina-se exclusivamente a exibição privada. É proibida toda forma de reprodução, distribuição ou comercialização do conteúdo.

Qualquer meio de compartilhamento, seja por google drive, torrent, mega, whatsapp, redes sociais ou quaisquer outros meios se classificam como ato de pirataria, conforme o art. 184 do Código Penal.

Caso haja pirataria do material, o cliente registrado no produto estará sujeito a responder criminalmente, conforme o artigo 184 do Código Penal com pena de 3 meses a 4 anos de reclusão ou multa de até 10x o valor do produto adquirido (segundo o artigo 102 da Lei n° 9.610).

Se você gostou do conteúdo e acha que ele pode ajudar outras pessoas, indique o material e nosso site, mas não compartilhe ou divida esse material com terceiros, afinal, você também pagou por ele. Nos esforçamos muito e damos o nosso melhor para te proporcionar um material de qualidade e descomplicado ,por favor, pedimos apenas que respeite nosso trabalho e cumpra a lei!

**RESUMI A
PEDAGOGIA**

SUMÁRIO

INTROD. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS 05

- Conceito
- Tendência pedagógica liberal
- Tendência pedagógica progressista

LIBERAL TRADICIONAL 07

- Papel da escola
- Conteúdos e ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Correntes filosóficas
- Correntes psicológicas
- Pressupostos de aprendizagem
- Função da avaliação
- Principais representantes

RENOVADA PROGRESSIVISTA 12

- Papel da escola
- Conteúdos e ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Corrente filosófica
- Corrente psicológica
- Pressupostos de aprendizagem
- Função da avaliação
- Principais autores

RENOVADA NÃO DIRETIVA 18

- Papel da escola
- Conteúdos e ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Corrente filosófica
- Corrente psicológica
- Pressupostos de aprendizagem

- Função da avaliação
- Principais representantes

LIBERAL TECNICISTA 22

- Papel da escola
- Conteúdos de ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Corrente filosófica
- Corrente psicológica
- Pressupostos de aprendizagem
- Função da avaliação
- Principais representantes

PROGRESSISTA LIBERTADORA 26

- Papel da escola
- Conteúdo de ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Corrente filosófica
- Função da avaliação
- Pressupostos de aprendizagem
- Principais representantes

PROGRESSISTA LIBERTÁRIA 31

- Papel da escola
- Conteúdo de ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Corrente filosófica
- Pressupostos de aprendizagem
- Função da avaliação
- Principais representantes

PROGRESSISTA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS

35

- Papel da escola
- Conteúdo de ensino
- Métodos
- Professor X aluno
- Aprendizagem
- Manifestações
- Correntes filosóficas
- Correntes psicológicas
- Pressupostos de aprendizagem
- Função da avaliação
- Principais representantes

TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

38

- Conceito
- Metodologia de ensino
- Atuação do professor
- Conceito dos TICS
- Ensino e aprendizagem
- Gamificação na educação
- Metodologia de ensino - Gamificação
- Acontecimentos das tendências
- Teorias não-críticas
- Teorias crítico-reprodutivistas
- Violência simbólica
- Aparelho ideológico do estado (Althusser)
- Teoria da escola dualista (Baudelot e Establet)
- Teorias críticas
- Concepção crítica
- Pedagogia histórico-crítica

TENDÊNCIAS INCLUSIVAS

46

- Conceito
- Fundamentos legais
- Perspectivas gerais dos marcos legais
- Educação especial LDB
- Perspectiva inclusiva
- Princípios fundamentais
- Educação especial X educação inclusiva
- Atendimento educacional especializado
- Institucionalização do AEE
- Papel do Professor
- O que o professor deve buscar na sala de aula?

CIPRIANO LUCKESI

53

- Redenção
- Reprodução
- Transformação

ABORDAGEM HUMANISTA

56

- Conceito
- Metodologia de ensino
- Quais são os benefícios da educação humanista?

PILARES DA ABORDAGEM HUMANISTA

58

- Concepção de mundo
- Sociedade e cultura
- Conhecimento e educação
- Escola e professores

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

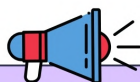
59



INTRODUÇÃO ÀS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

CONCEITO

As tendências pedagógicas são um conjunto de pensamentos de filósofos e de autores que falam de como a educação é compartilhada.



É necessária a compreensão de que a prática escolar não se restringe somente ao campo pedagógico, visto que a escola cumpre funções sociais, em uma sociedade dividida por classes com interesses contrários.

A prática escolar está impregnada por condicionantes sociais e políticos que norteiam diferentes concepções de homem, de trabalho pedagógico, da relação professor-aluno, das técnicas pedagógicas, de avaliação etc.

Nesse sentido, alguns autores, como Libâneo, Saviani e Luckesi, classificam as tendências em grandes grupos, conforme a seguir:

José Carlos Libâneo

Tendências Liberais

- Liberal Tradicional
- Liberal Renovada Progressivista
- Liberal Renovada Não diretiva
- Liberal Tecnicista



Tendências Progressistas

- Progressista Libertadora
- Progressista Libertária
- Progressista Crítico Social dos Conteúdos



Para Saviani, a escola deve cumprir a função de possibilitar o acesso e de difundir os conhecimentos acumulados pela sociedade. Ele classifica as tendências da seguinte forma:

Dermeval Saviani

- Tendências Não Críticas
- Tendências Crítico-Reprodutivistas
- Tendências Críticas



Cipriano Luckesi

- Tendência Redentora
- Tendência Reprodutora
- Tendência Transformadora



Para Libâneo, a educação liberal não tem o sentido de "avançada", "democrática" ou "aberta", conforme é o termo normalmente utilizado.



Em seu sentido econômico e filosófico significa uma "doutrina baseada na defesa da liberdade individual, nos campos econômico, político, religioso e intelectual.





O liberalismo surgiu para justificar o sistema capitalista, que defendia os interesses individuais dentro da sociedade e a predominância da liberdade.

Dessa forma, estabeleceu-se pelo mundo uma forma de educação baseada na propriedade privada, nos meios de produção.

Liberalismo

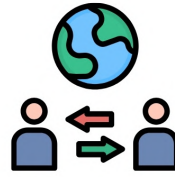
- Capitalismo
- Propriedade privada
- Predomínio dos interesses individuais

TENDÊNCIA PEDAGÓGICA LIBERAL

Sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais de acordo com aptidões individuais.



Para isso, os indivíduos precisam adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classe, através do desenvolvimento da cultura individual. (LIBÂNEO, 2014)



A educação liberal ao enfatizar os aspectos culturais

Vê as diferenças sociais e, embora defenda a igualdade de oportunidades



e a meritocracia, não leva em conta as desigualdades sociais.

TENDÊNCIA PEDAGÓGICA PROGRESSISTA

É usado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação.



A pedagogia progressista, não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista: um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.

LIBERAL TRADICIONAL

Surgiu no Brasil com os Jesuítas em 1549 e ficou em evidência até meados do início do século XX.



O ensino humanístico é enfatizado, sendo o aluno educado para atingir, com o próprio esforço e através de exercícios de memorização, sua plena realização.

Segundo Saviani, a educação tradicional tem o papel de difundir a instrução e transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade.



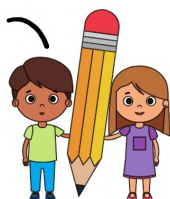
PAPEL DA ESCOLA

Consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade.



O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade.

O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, desde de que se esforcem.



CONTEÚDOS E ENSINO

São os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados ao aluno como verdades.



As matérias visam preparar o aluno para a vida, são determinadas pela sociedade e ordenadas na legislação.

Os conteúdos são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual.



METÓDOS



Baseiam-se na exposição verbal da matéria e/ou demonstração.

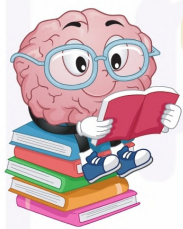
Tanto a exposição quanto a análise são feitas pelo professor, observando os seguintes passos:



Preparação do aluno

definição do trabalho, recordação da matéria anterior, despertar interesse

Apresentação	realce de ponto-chave, demonstração.
Associação	combinação do conhecimento novo com o já conhecido por comparação e abstração.
Generalização	dos aspectos particulares chega-se ao conceito geral, é a exposição sistematizada.
Aplicação	explicação de fatos adicionais e/ou resoluções de exercício.



A ênfase nos exercícios, na repetição de conceitos ou fórmulas na memorização visa disciplinar a mente e formar hábitos.

PROFESSOR X ALUNO

O professor transmite o conteúdo na forma de verdade a ser absorvida.



Predomina a autoridade do professor que exige atitude receptiva dos alunos e impede qualquer comunicação entre eles no decorrer da aula.



A disciplina imposta é o meio mais eficaz para assegurar a atenção e o silêncio.

APRENDIZAGEM

- A capacidade de assimilar da criança é igual à do adulto:
- O ensino consiste em repassar os conhecimentos para o espírito da criança:
- O programa de ensino se dá em uma progressão lógica e linear, sem considerar a idade ou a experiência dos alunos:
- Aprendizagem mecânica e receptiva, fomentada com instrumentos de coação:
- Aprendizagem é treino:
- Listas de exercício:
- Avaliação é feita por verificações como provas, interrogatórios, exercícios de casa).

MANIFESTAÇÕES

Incluem-se escolas religiosas ou leigas que adotam uma orientação clássico-humanista ou uma orientação humano científica.



Sendo esta que aproxima mais do modelo de escola predominante em nossa história educacional.

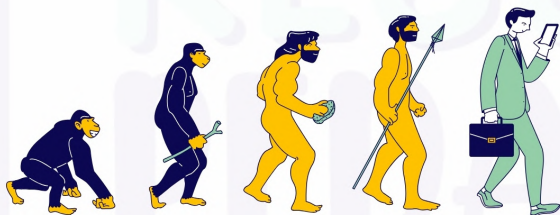
CORRENTES FILOSÓFICAS

A pedagogia liberal tradicional fincou suas bases na **concepção humanista tradicional**, centrando-se



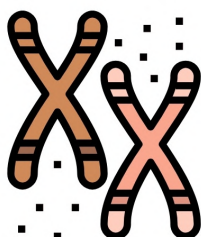
na **essência do intelecto e no valor do conhecimento**. Via o homem como constituído por uma **essência imutável**.

CORRENTES PSICOLÓGICAS



A base psicológica da concepção liberal tradicional é a **corrente inatista**, com vertentes na **teologia e com interpretações errôneas da Teoria da Evolução**.

da **genética e da embriologia**. Defende que o homem traz **as qualidades básicas (percepção, valores, hábitos, crenças)**, basicamente prontas ao nascer.



PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM



- Transmissão de conhecimento;
- Ideia de que a capacidade de assimilação do aluno é como a do adulto, apenas menos desenvolvida;
- Aprendizagem receptiva e mecânica;
- A avaliação ocorre através de testes de curto e médio/longo prazo.
- O reforço é negativo, ocorrendo até mesmo coação.

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO



A avaliação da aprendizagem empresta **grande valorização dos aspectos cognitivos e quantitativos** com ênfase na **memorização dos conteúdos ministrados**.

A **verificação dos resultados da aprendizagem dos alunos é feita por meio de provas orais e escritas, provas, exercícios e trabalhos de casa**, devendo o aluno reproduzir na íntegra o que foi ensinado. É uma **avaliação, classificatória**.

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

Johann Friedrich Herbart (1776/1841)



Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

Este autor via a educação como ciência. Ele trouxe para a pedagogia o caráter de objetividade de análise, a psicometria, o rigor e a sistematização do método. Segundo Herbart, a ação pedagógica se orienta por três procedimentos: o governo, a instrução e a disciplina.

Foi Herbart quem previu os 5 passos didáticos da pedagogia tradicional

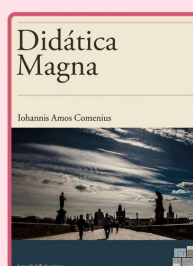
- **PREPARAÇÃO;**
- **APRESENTAÇÃO;**
- **ASSOCIAÇÃO;**
- **GENERALIZAÇÃO;**
- **APLICAÇÃO.**

João Amós Comênio (1592/1670)



Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

Defendia uma educação para a vida cotidiana, com sistematização de todos os conhecimentos e o estabelecimento de um sistema universal de educação, com oportunidades para as mulheres. Ele sustentou a ciência ao mesmo tempo que exaltava a majestade divina. Uma de suas principais obras, *Didática Magna* (1628-1632), expõe esses princípios.



"a educação é a "forma de humanizar o homem, de fazê-lo passar de um estado bruto para o de ser humano propriamente, convém formar o homem, se ele deve ser homem"

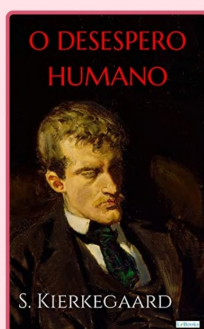
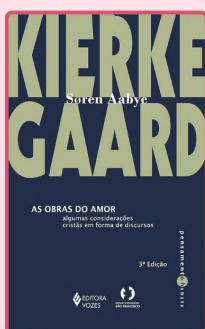
Søren Kierkegaard (1813-1855)



Fonte: todamateria.com.br

Kierkegaard afirmou que a angústia é o cerne da existência humana. Ela é a disposição do espírito diante da liberdade de escolhas. Ele diz que ao olharmos para um precipício, sentimos vertigem diante da possibilidade de nos sentirmos atraídos por ele, pela liberdade de escolha entre atirarmo-nos ou não no vazio.

ALGUMAS OBRAS:



RENOVADA PROGRESSIVISTA

O aluno em primeiro plano e **trata a sala de aula e a escola como um lugar feliz**, onde os indivíduos sintam prazer de estar.



O principal lema dessa tendência é o **fazer para aprender ou aprender a aprender**.

Essa ideia construtivista visa **dar suporte ao aluno para ele poder construir seu próprio conhecimento**.



Os estudantes são capazes de **fazerem suas próprias pesquisas, experimentações**, tem o direito de fazer grupos de discussões.



PAPEL DA ESCOLA

A finalidade da escola é **adequar as necessidades individuais ao meio social**.



"Aprender fazendo", **valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, o método de solução de problemas**.

CONTEÚDOS DE ENSINO

São gerados a partir das **experiências e vivências dos próprios alunos**.



Desenvolvidos e apresentados a cada um correspondendo a seus **processos de desenvolvimento**,

O foco é principalmente nesse desenvolvimento que ele **apresentará do que no acúmulo de informações**,



MÉTODOS

Baseados novamente no **desenvolvimento de cada aluno**, trabalhando o lema "**aprender a aprender**".



Eles fazem as **experimentações, as criações, praticando o que aprenderam**, através de **atividades motivadoras** que os **professores mediadores** apresentam a eles.



PROFESSOR X ALUNO

O papel do educador é **auxiliar o desenvolvimento do aluno**:



O que impõe a disciplina é a tomada de consciência por parte dos alunos dos limites da vida em grupo



O aluno solidário é aquele participativo, que respeita as regras do grupo:

APRENDIZAGEM

- Motivação é dada pelo estímulo ao problema a ser resolvido e pelas disposições internas do aluno;
- Aprender é uma atividade de descoberta;
- Autoaprendizagem;
- O ambiente deve ser estimulador;
- Avaliação fluida;
- Êxitos reconhecidos pelo professor de maneira explícita.

MANIFESTAÇÕES

Os princípios da pedagogia progressivista vêm sendo difundidos, em larga escala, nos cursos de licenciatura, e muitos professores sofrem sua influência.



Sua aplicação é **reduzidíssima**, não somente por **faltar de condições objetivas** como também porque se **choça com uma prática pedagógica** basicamente tradicional.

Alguns métodos são adotados em escolas particulares, como o

- Método Montessori,
- Método dos centros de interesse de Decroly,
- Método de projetos de Dewey.



O ensino baseado na **psicologia genética de Piaget** tem larga aceitação na educação pré-escolar.



Pertencem, também, à tendência progressivista muitas das escolas denominadas "experimentais", as "escolas comunitárias" e mais remotamente (década de 60) a "escola secundária moderna", na versão difundida por Lauro de Oliveira Lima.



CORRENTES FILOSÓFICAS

Ter como centro **a existência, a vida, a atividade** porque a natureza humana é ativa, subjetiva





Pregação da ideia do homem como **ser autônomo, criado para a liberdade**, sem ser determinado pelo meio social "O homem é a fonte de todos os atos".



A avaliação é fluida e tenta ser eficaz à medida que os **esforços e as conquistas** são reconhecidas pelo professor.

CORRENTES PSICOLÓGICAS



Adotou a corrente do Interacionismo Construtivista, defendida por Piaget e na Psicologia do desenvolvimento, que voltava os olhos para os processos cognitivos da criança.

Essa vertente psicológica ensina que o homem constrói o conhecimento durante sua vida, na interação homem-meio.



PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem se torna uma **atividade de descoberta**, sendo o ambiente apenas o meio estimulador.



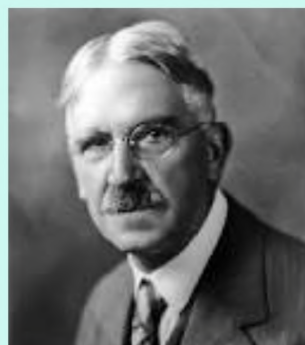
FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

Quanto à avaliação, a tendência liberal renovada progressivista defende a:

- Valorização dos aspectos afetivos (atitudes);
- Valorização da atividade do aluno pela descoberta pessoal que passa a compor a estrutura cognitiva;
- Preocupação com participação, interesse, socialização e conduta (assiduidade, responsabilidade, higiene, pontualidade);
- Avaliação somativa e formativa;
- Ênfase na autoavaliação a partir de critérios internos do organismo.

PRINCIPAIS AUTORES

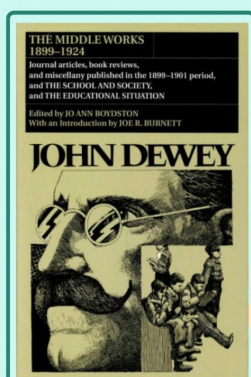
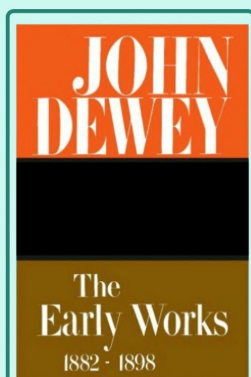
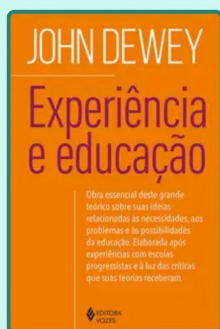
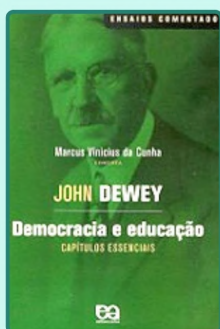
John Dewey (1859-1952)



Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

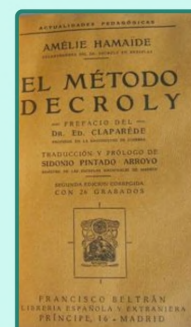
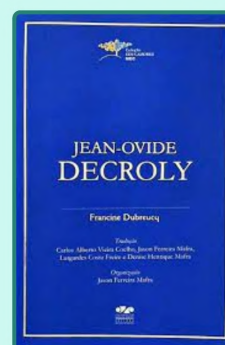
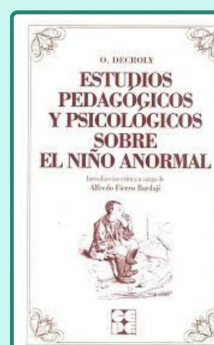
Foi o criador da chamada **Escola Nova**. Acreditava na educação pela ação e criticava a educação tradicional, o intelectualismo e a memorização. Ele pregava uma educação que propiciasse à criança condições de resolver por si própria seus problemas. Para ele, a experiência pessoal era fundamental.

ALGUMAS OBRAS:

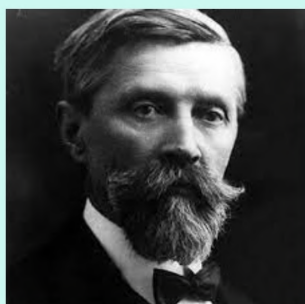


Foi diretor da Escola "École d'Ermitage" (1907), cujo o ensino era direcionado aos meninos considerados de infância irregular, e que se tornou famosa como exemplo da Escola Nova. Ali aplicou ao ensino de crianças normais as conclusões extraídas da educação de excepcionais (Montessori).

ALGUMAS OBRAS:



Jean-Ovide Decroly 1871- 1932



Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

Maria Montessori (1870-1952)



Fonte: casadeaprendizagens.com.br

Foi a primeira mulher a se formar em medicina na Itália. Depois de sua licenciatura em Pedagogia, dedicou-se à educação de crianças excepcionais num hospital psiquiátrico em Roma. Desenvolveu o sistema montessoriano que se apoia no trinômio: atividade, individualidade e liberdade. Ela acreditava que os estímulos externos formariam o espírito da criança, precisando, portanto, ser determinados.

ALGUMAS OBRAS:



Édouard Claparède (1873/1940)

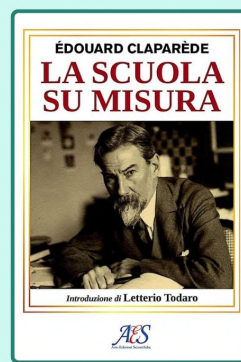
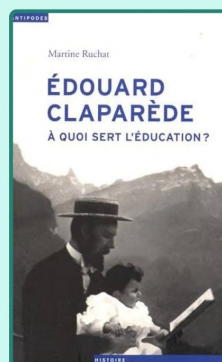


Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

"Tomou-se interessado na psicologia comparada, também dita animal, que o levou mais tarde ao estudo da inteligência

humana e do aprendizado, e desenvolveu a tese da escola ativa, que estimula a independência intelectual da criança, fazendo-a atuar sobre o que aprende, em oposição e de grande impacto sobre a educação tradicional da época: a psicologia mecanicista."

ALGUMAS OBRAS:



Jean Piaget (1896-1980)



Fonte: todamateria.com.br

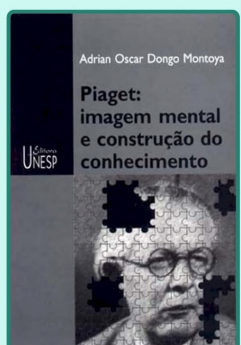
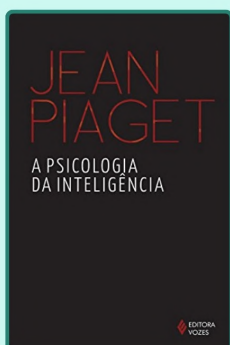
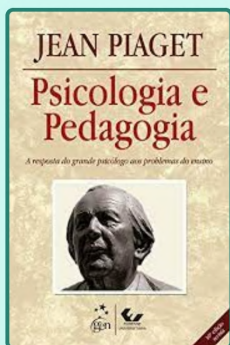
É importante nos estudos acadêmicos na área de educação e psicologia. A teoria de Piaget, chamada de teoria piagetiana, foca no desenvolvimento infantil e, por isso, é chamada de teoria do desenvolvimento.

Segundo ele:

'A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano.'

Ancorada nos estudos sobre o desenvolvimento humano e cognitivo, a chamada teoria cognitiva de Piaget foi denominada por ele próprio como "epistemologia genética". Sua teoria foi fundamental para o surgimento da corrente construtivista.

ALGUMAS OBRAS:



Anísio Teixeira (1900-1971)



Fonte: guiadoestudante.abril.com.br

O projeto, de que Anísio foi um dos signatários, tinha como objetivo principal renovar totalmente o sistema educacional.

O movimento defendia que uma educação de qualidade deveria ser proporcionada a todos, de maneira gratuita, sem distinção de classe social. Como resultado dessa prática, haveria uma igualdade de oportunidades entre as pessoas.

ALGUMAS OBRAS:



RENOVADA NÃO DIRETIVA

Acentua os processos de autorrealização do aluno, de desenvolvimento pessoal e de relações interpessoais.



Os processos de ensino visam mais facilitar aos estudantes os meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos que, no entanto, são dispensáveis.



Essa pedagogia baseia-se principalmente no modelo indicado pelo psicólogo Carl Rogers (pedagogia rogeriana).



MÉTODOS

Prevalece o trabalho do professor na facilitação da aprendizagem do aluno



O professor desenvolve o próprio método para essa facilitação e aceitação do aluno



O educador é receptível e tem convicção do autodesenvolvimento do aluno



A atividade do professor é restrita a ajudar o aluno a se organizar sozinho



Utilização de técnicas de sensibilização para que os sentimentos possam ser expostos.



PAPEL DA ESCOLA

Está mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais:



Estabelecer um clima favorável para a mudança que vem de dentro do aluno:



Adequação pessoal às solicitações do ambiente e uma boa educação equivale a uma boa terapia



CONTEÚDOS DE ENSINO

Processos de desenvolvimento das relações e da comunicação torna secundária a transmissão de conteúdos.

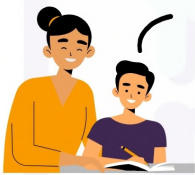
PROFESSOR X ALUNO

A pedagogia não-diretiva propõe uma **educação centrada no aluno**,



Visa **formar sua personalidade através da vivência de experiências significativas** que lhe permitam desenvolver características inerentes a sua natureza.

O professor é um **especialista em relações humanas**, ao garantir o clima de relacionamento pessoal autêntico.



"Ausentar-se" é a melhor forma de respeito e aceitação plena do aluno

APRENDIZAGEM

- **Motivação = desejo de adequação:**
- **Busca da autorrealização:**
- **Ato interno:**
- **Valorização do "eu":**
- **Aprender é modificar as próprias percepções:**
- **A retenção do conhecimento se dá por sua relevância em relação ao "eu":**
- **O que não está envolvido com o "eu" do educando não pode ser retido e nem transferido.**

MANIFESTAÇÕES

Entre nós, o inspirador da pedagogia não-diretiva é C. Rogers, na verdade mais um psicólogo clínico que um educador.

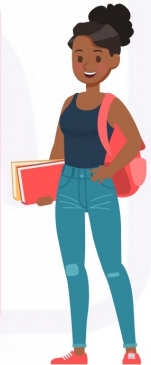


Suas ideias influenciam um número expressivo de educadores e professores, principalmente orientadores educacionais e psicólogos escolares.



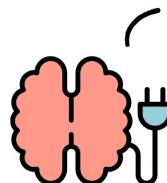
CORRENTE FILOSÓFICA

Essa tendência também bebe da **Concepção humanista moderna**, cuja ênfase na importância do desenvolvimento das habilidades mentais, como observação, análise, reflexão e criatividade do aluno.



CORRENTE PSICOLÓGICA

Por influência de Carl Rogers alia-se à **Psicologia humanista** que advoga a ênfase nas relações interpessoais



e no crescimento que delas resulta, tendo como viés importante a **Psicologia terapêutica**.

PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

- A motivação se origina no desejo de adequação pessoal;
- Aprender é modificar percepções;
- A retenção ocorre pela relevância do que é aprendido em relação ao "eu";
- Prioriza-se a autoavaliação.

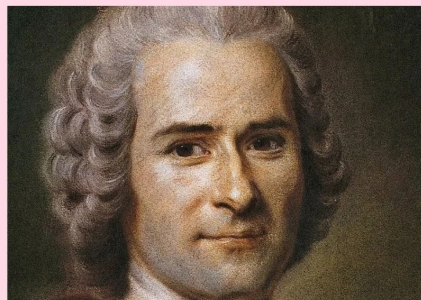
FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO



Privilegia-se a autoavaliação, utilizando atividades como debates, seminários, murais pedagógicos, relatórios de pesquisa. Essa concepção pedagógica a relevância do aprendido se dá em relação ao "eu".

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

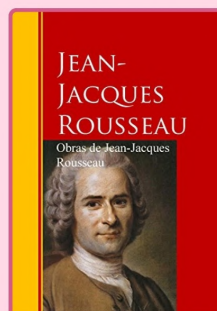
Jean Jacques Rousseau
(1712-1778)



Fonte: todamateria.com.br

A educação deveria levar o homem a agir por interesses naturais e não por imposição de regras exteriores artificiais, pois só assim o homem poderia ser dono de si próprio. Outro aspecto da educação natural está em não aceitar uma educação intelectualizada, levando ao ensino formal e livresco.

ALGUMAS OBRAS:



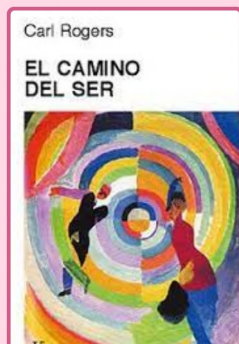
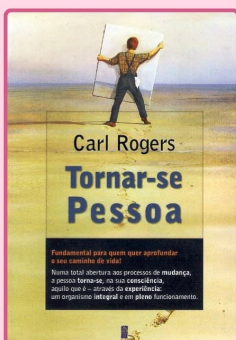
Carl Ransom Rogers (1902/1987)



Fonte: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br

Tiveram difusão na década de 70, em confronto direto com as ideias do Comportamentalismo (Behaviorismo), que teve em Skinner um de seus principais representantes. Rogers é considerado um representante da psicologia humanista e da corrente humanista em educação. Como proposta de metodologia, a não-diretividade é característica. É um método não estruturante de processo de aprendizagem, pelo qual o professor não interfere diretamente no campo cognitivo e afetivo do aluno

ALGUMAS OBRAS:



Escola Summerhill (de Alexander Neill)



Fonte: casadeaprendizagens.com.br

De acordo com Neill, a educação deveria trabalhar basicamente com a dimensão emocional do aluno, para que a sensibilidade ultrapassasse sempre a racionalidade.

Summerhill destaca-se por defender que as crianças aprendem melhor se livres dos instrumentos de coerção e repressão utilizados pela grande maioria das escolas. Nela todas as aulas são opcionais, os alunos podem escolher as que desejam frequentar e as que não desejam.

LIBERAL TECNICISTA

Subordina a educação aos interesses da sociedade, de maneira que cabe a ela preparar a mão de obra necessária (recursos humanos).



A sociedade industrial e tecnológico-científica **estabelece as metas econômicas e sociais** e a educação treina nos alunos o ajustamento deles a essas metas.

Para o tecnicismo o que importam não são os conteúdos (como na educação tradicional), **mas sim as técnicas e a aplicação.**

PAPEL DA ESCOLA

Articula-se com o sistema produtivo para **aperfeiçoamento do sistema capitalista.**



Formação de indivíduos para o mercado de trabalho, de acordo com as exigências da sociedade industrial e tecnológica.

Valoriza aspectos **mensuráveis e observáveis.**



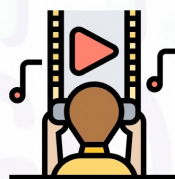
CONTEÚDOS DE ENSINO

Informações, princípios científicos, leis



Estabelecidos e ordenados em uma sequência lógica e psicológica por especialistas

Retirados da **ciência objetiva**, ou seja, não há qualquer forma de **subjetividade**



Material instrucional: encontra-se organizado nos programas de ensino (manuais, módulos, matérias, programas audiovisuais).

MÉTODOS

Procedimentos e técnicas para controle de condições ambientais que assegurem a transmissão e recepção de informações



Na tecnologia, é essencial a programação de passos sequenciais a serem empregados na instrução

Tecnologia aplica **processos científicos comportamentais e tecnológicos** a problemas do âmbito educacional.

PROFESSOR X ALUNO

São **relações estruturadas e objetivas**, com **papeis** bem definidos



Tudo é passado ao aluno conforme um sistema instrucional eficiente e efetivo:

Os **alunos e os professores** são **expectadores** diante da verdade objetiva



APRENDIZAGEM

- Aprender é modificar o desempenho;
- O ensino deve organizar de maneira eficiente as condições estimuladoras a fim de que o aluno saia daquela situação de aprendizagem diferente do medo do qual entrou;
- O ensino é um processo de condicionamento através do uso de reforçamento de respostas que se quer obter;
- O sistema, assim, visa o controle do comportamento individual dos seres em consonância com os objetivos estabelecidos.
- Controle das condições que cercam o indivíduo;
- Enfoque diretivo.

MANIFESTAÇÕES

A influência da pedagogia tecnicista remonta à 2ª metade dos anos 50 (PABAAE - Programa Brasileiro-Americano de Auxílio ao Ensino Elementar)



Entretanto foi introduzida mais efetivamente no final dos anos 60 com o objetivo de adequar o tema educacional

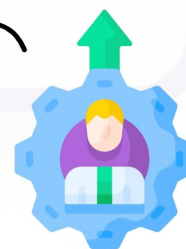


Menos recentemente, podem-se citar também tendências inspiradas na escola de Summerhill do educador inglês A. Neill.



CORRENTE FILOSÓFICA

A **base filosófica** do tecnicismo é o **neopositivismo** que afirma ser o conhecimento **científico analítico**



e requer **exatidão e clareza**. Busca efetuar a **análise lógica da linguagem educacional**.

CORRENTE PSICOLÓGICA

O tecnicismo fundamentou-se no **Behaviorismo de Skinner**, adotando nuances



das vertentes Comportamentalista, Instrumentalista e Ambientalista.

PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

- Aprendizagem, na tendência tecnicista, por usar o condicionamento operante de Skinner:
- Baseada no desempenho, devendo o aluno sair da situação de aprendizagem diferente de como entrou:
- O aluno sai da situação de aprendizagem diferente de como entrou.

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

Ênfase na **produtividade do aluno**, para isso usa testes objetivos, realiza exercícios programados.



A avaliação é classificatória e diretamente ligada aos objetivos estabelecidos.

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

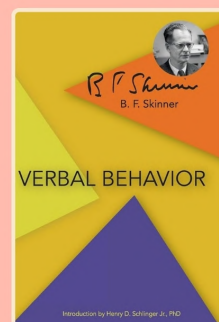
Burrhus Frederic Skinner
(1904/1990)



Fonte: todamateria.com.br

Dominou o pensamento e a prática da psicologia, em escolas e consultórios, até os anos 1950. O behaviorismo restringe seu estudo ao comportamento (behavior, em inglês), tomado como um conjunto de reações dos organismos aos estímulos externos. O princípio do behaviorismo é que só é possível teorizar e agir sobre o que é cientificamente observável.

ALGUMAS OBRAS:



Robert Mills Gagné (1916/2002)



Fonte: todamateria.com.br

A aprendizagem, segundo Gagné, é uma mudança de estado interior que se manifesta por meio da mudança de comportamento e na persistência dessa mudança. Um observador externo pode reconhecer que houve aprendizagem quando observa a ocorrência de uma mudança comportamental e também a permanência desta mudança.”

Taxonomia de Bloom

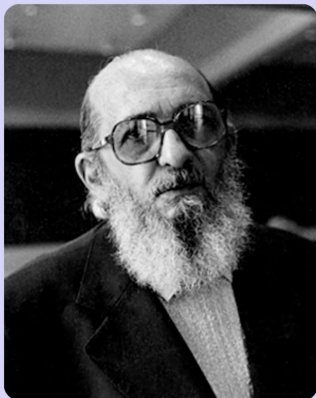
A Taxonomia de Bloom serve para definir os objetivos da aprendizagem e planejar as aulas com base nessa identificação, respeitando a hierarquia dos objetivos educacionais. É uma classificação dos domínios de aprendizagem a partir de uma listagem das habilidades.

PROGRESSISTA LIBERTADORA

A Pedagogia Libertadora também pode ser denominada como

- Pedagogia da Libertação;
- Pedagogia Freireana;
- Pedagogia Problematizadora;
- Pedagogia da "Educação Popular".

Ela tem como seu autor exponencial o educador **Paulo Reglus Neves Freire** a partir de todas suas obras, sendo a primeira "Educação como Prática de Liberdade" datada sua 1ª edição em 1974.



Fonte: wikipedia.org

Volta-se para a Educação Popular, advogando por uma educação do Povo para o Povo, feita com o povo e pelo povo.



Ela, por si só, não defende uma prática libertadora no ambiente escolar (educação formal).

Defende a autonomia pedagógica dos movimentos populares e organizações trabalhadoras e sindicais (no âmbito da educação não-formal)



Pois, segundo Saviani (2013), em termos de conjuntura política, a pedagogia libertadora vinculava-se ao Partido dos Trabalhadores (PT)

PAPEL DA ESCOLA

Formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade.



Problematização da realidade, das relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social.

A educação libertadora questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando a uma transformação daí ser uma educação crítica.



CONTEÚDO DE ENSINO

Denominados "temas geradores", são extraídos da problematização da prática de vida dos educandos.



Os temas geradores são, portanto, estratégias metodológicas de um processo de conscientização da realidade opressora vivida nas sociedades desiguais:



Nessa tendência, acredita-se que cada indivíduo possui em si, ainda que de maneira rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais faz parte

O importante não é a transmissão, mas o despertar para uma nova forma de relação com a experiência vivida.



MÉTODOS

Grupos de discussões, no qual os grupos que devem autogerir a própria aprendizagem

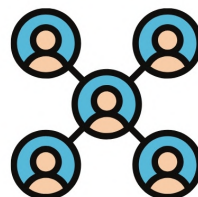


Intervenção mínima do professor, embora esse não deva furtar-se, quando necessário, de fornecer informações sistematizadas



PROFESSOR X ALUNO

Professor e aluno são sujeitos do ato do conhecimento



O professor é o coordenador de debates, adaptando-se às características e necessidades do grupo.

O aluno é sujeito ativo no grupo.

APRENDIZAGEM

- Ao designar-se como "problematizadora" e "libertadora", a pedagogia de Freire revela sua motivação de aprendizagem;
- A motivação é codificar um problema, distanciar-se dele e analisá-lo criticamente;
- A abstração da análise da realidade se dá a partir de representações concretas da realidade;
- Aprender é compreender a situação real vivida;
- O ensino só faz sentido se resulta de uma aproximação crítica da realidade;
- A aprendizagem não decorre de transmissão ou de memorização, mas de reflexão crítica.

MANIFESTAÇÕES

Entre nós, tem exercido uma influência expressiva nos movimentos populares e sindicatos e, praticamente, se confunde com a maior parte das experiências do que se denomina "educação popular".



Trabalhos escritos e autoavaliação em termos do compromisso assumido com o grupo e com a prática social.



PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

- A motivação se dá a partir de uma situação-problema;
- Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta;
- A aprendizagem não depende de memorização ou imposição.



Projeto de Educação de Adultos: círculo de cultura; centro de cultura.

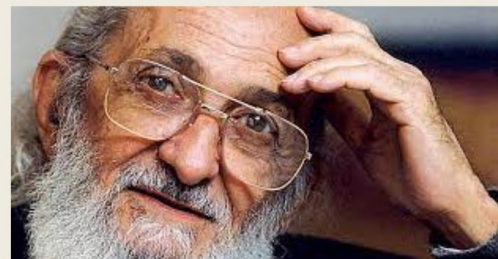
CORRENTE FILOSÓFICA

Paulo Freire faz uma síntese de tendências como: neotomismo, humanismo, fenomenologia, existencialismo e neomarxismo, para embasar sua teoria pedagógica.



PRINCIPAIS REPRESENTANTES

Paulo Reglus Neves Freire
(1921/1997)



Fonte: wikipedia.org

Seu trabalho teórico envolve uma forte crítica da educação bancária comum em seu tempo, na qual o professor faz "depósitos"

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

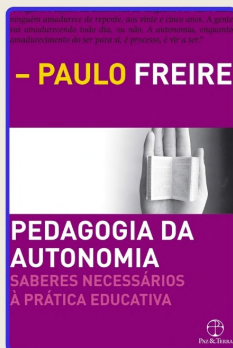
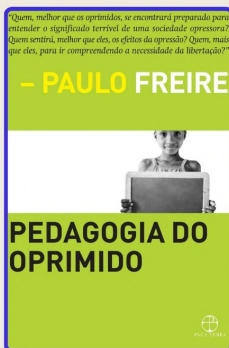
Desenvolvimento e progresso do grupo a partir de um programa definido coletivamente com o grupo.



Prática vivenciada entre educador e educando, no processo de grupo, pela compreensão e reflexão crítica.

de conhecimento no aluno, que os recebe passivamente. Em vez disso, Freire propõe uma educação dialógica, isto é, fundamentada no diálogo.

ALGUMAS OBRAS:



e que se originam do movimento da Escola Nova e da concepção do trabalho educativo como um aprendizado "para a vida".

ALGUMAS OBRAS:



Hannah Arendt (1906/1975)



Fonte: wikipedia.org

Uma visão bastante crítica do tipo de educação considerada "moderna", naquela época e também hoje. Em poucas páginas, ela questiona em profundidade alguns dos conceitos pedagógicos mais difundidos desde fins do século 19,

Moacir Gadotti (1941)

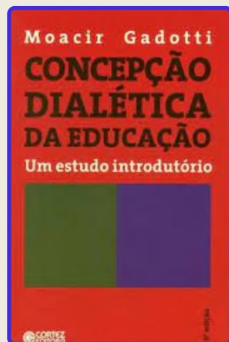
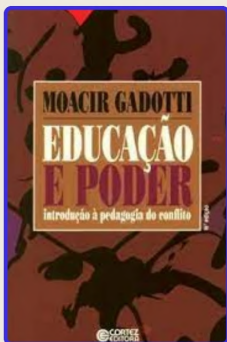


Fonte: admbrasileira.wordpress.com

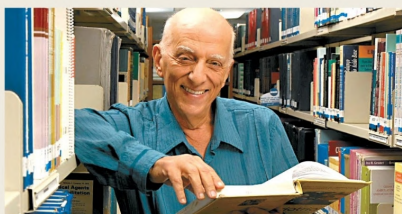
Moacir Gadotti possui um grande número de publicações em que desenvolve uma proposta educacional cujos eixos são a formação crítica do educador e a construção da Escola Cidadã, numa perspectiva dialética integradora da educação

e orientada pelo paradigma da planetariedade. Atualmente, é presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Paulo Freire.

ALGUMAS OBRAS:



Rubem Azevedo Alves (1933/2014)

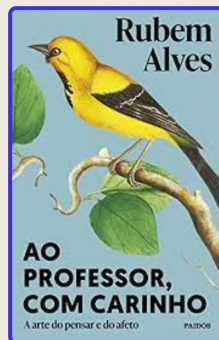


Fonte: spleituras.org.br

Alves era defensor de uma forma de educação mais inspiracional e livre, e suas ideias sobre o educar, o pensar e como dispor o tempo da criança e do adulto inspiraram gerações de outros educadores. Rubem dizia sua ideia de professor era de um profissional que não ensinasse conteúdos, mas que ativasse a curiosidade do estudante.

"O objetivo da educação não é ensinar coisas, porque as coisas já estão na internet, estão nos livros e estão por todos os lugares. O professor deve ensinar a pensar, criar na criança.

ALGUMAS OBRAS:



PROGRESSISTA LIBERTÁRIA

Essa tendência teve como fundamento principal **realizar modificações institucionais**, acreditando que a partir dos níveis menores (subalternos).



Irão modificando, "contaminando" todo o sistema, sem definir modelos a priori e **negando-se a respeitar qualquer forma autoridade ou poder**.

Este procedimento tem por intenção **garantir a participação de todos os agentes**, envolvidos no processo educativo.



Suas ideias surgem como fruto da **abertura democrática**, que vai se consolidando lentamente a partir do início **dos anos 80**.

Essa tendência defende, apoia e estimula a participação em grupos e movimentos sociais:

- Sindicatos;
- Grupos de mães;
- Comunitários;
- Associações de moradores



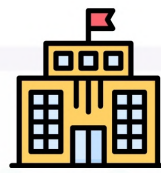
No Brasil, os educadores chamados de libertários têm **inspiração no pensamento de Celestin Freinet**.

PAPEL DA ESCOLA

Transformação da **personalidade do aluno** num sentido libertário e autogestionário



Introduzir **mudanças institucionais aos poucos**, primeiro em níveis menores, até alcançar todo o sistema



Lança mão de mecanismos de mudanças (assembleias, conselhos, associações)



Possui um sentido político, por afirmar o indivíduo como **produto social**.



CONTEÚDO DE ENSINO

O que importa são os **conhecimentos que resultam das experiências vividas pelo grupo**.



O conhecimento é a **descoberta de respostas às necessidades e exigências da vida real**.



Vivências de mecanismos de participação críticas são desenvolvidas.

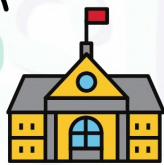


MÉTODOS

- Autogestão;
- Vivência grupal;
- Os alunos, pela própria iniciativa, sem qualquer forma de poder, buscam encontrar as bases de sua própria "instituição".

Coloca-se, então, nas mãos do aluno tudo o que for possível:

Atividades de organização do interior da escola



As bases do trabalho pedagógico ficam, assim, nas mãos de suas decisões.



PROFESSOR X ALUNO

A educação libertária visa transformar a relação entre professor e aluno no sentido da não diretividade



Por considerar nociva e ineficaz os métodos à base de obrigações e de ameaças.



O professor não deve impor suas ideias e concepções aos alunos, embora ambos sejam diferentes.

APRENDIZAGEM

- A burocracia e a impessoalidade comprometem o crescimento pessoal. Por isso a aprendizagem informal, grupal, favorece o desenvolvimento de pessoas livres.
- A motivação está no interesse do crescimento do grupo. O grupo deve devolver a cada membro a satisfação das suas necessidades e aspirações.
- Só o vivido e experimentado é incorporado:
- O critério de relevância é o uso prático do conhecimento:

MANIFESTAÇÕES

Antiautoritarismo e autogestão são os princípios fundamentais da proposta pedagógica anarquista (que abrange várias correntes: libertários, psicanalistas e sociólogos).



CORRENTE FILOSÓFICA

A pedagogia libertária filia-se ao anarquismo, corrente filosófica que defende que "o caminho da liberdade é a própria liberdade".

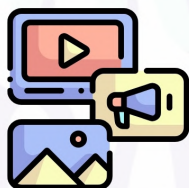


PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

- Tem por base a aprendizagem informal, via grupo e a negação de toda forma de repressão.
- A relevância da experiência e da atividade prática são incorporadas e utilizadas em situação nova.
- Foca no crescimento pessoal e grupal.

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

Não prevê nenhum tipo de avaliação dos conteúdos.



Ela ocorre nas situações vividas, experimentadas, portanto incorporadas para serem utilizadas em novas situações..

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

François Noël Babeuf (1760/1797)



Fonte: wikipedia.org

Inspirado pela leitura de Rousseau e constatando as condições de vida muito duras da maioria da população, desenvolve teorias em favor da igualdade e da coletivização das terras. Torna-se um escritor prolífico e escreve uma série de cartas, a maior parte sobre literatura.

Célestin Freinet (1896/1966)



Fonte: wikipedia.org

Para ele, a escola tradicional era fechada, contrária à descoberta, ao interesse e ao prazer da criança e a escola nova também, principalmente os modelos Decroly e Montessori, eram criticados por Freinet.

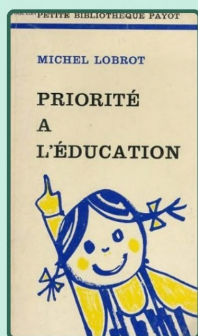
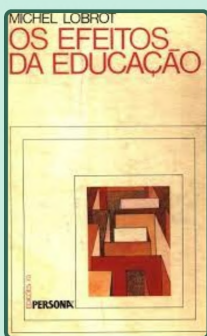
Michel Lobrot (1924/2019)



Fonte: <https://www.youtube.com>

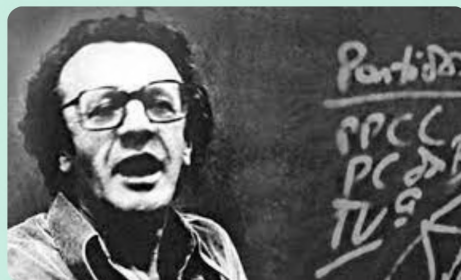
Inventou o método "Non Directional Palestrante" e a "Pedagogia Institucional", na qual defende o conceito de autogestão. Para ele toda autoridade provém do medo que temos do outro, sendo que este medo é uma forma de defesa: se o outro pode me atacar, devo antecipar-me a ele. Assim, a autoridade é uma capacidade de mudar a vontade do outro impondo a ele a nossa vontade, utilizando-se da repressão ou da coerção.

ALGUMAS OBRAS:



Maurício Tragtenberg (1929/1998)

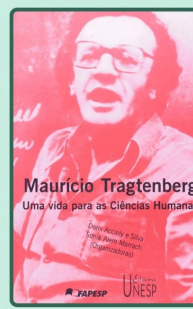
(1929/1998)



Fonte: j.pucsp.br

Reconhecido por sua atuação libertária nos processos educativos e políticos, tanto no sistema escolar formal, quanto nas redes de movimentos sociais, e sempre empenhado em trazer para o espaço burocrático administrado da universidade a concepção do conhecimento como projeto de emancipação: bem como em realizar uma intervenção política libertária que leve para o restante da experiência social os conhecimentos construídos na universidade.

ALGUMAS OBRAS:



PROGRESSISTA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS



A escola pública cumpre a função social e política de disseminar os conteúdos sistematizados a todos, como condição de participação nas lutas de classe.



Libâneo não acha suficiente colocar como conteúdo escolar a problemática cotidiana.

Para ele, o domínio dos conhecimentos, habilidades e capacidades mentais podem levar os alunos a interpretar e reelaborar suas experiências de vida em função dos interesses de classe.



Os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos alunos.

PAPEL DA ESCOLA

Difusão dos conteúdos é a tarefa primária das instituições de ensino



Assim, a escola deve contribuir para acabar com a seletividade cultural

A escola é parte do todo e, assim, agir dentro da escola é agir para a transformação social



CONTEÚDO DE ENSINO

- Culturais:
- Universais:
- Domínios de conhecimento relativamente autônomos
- Incorporados pela humanidade, mas constantemente reavaliadas:
- São exteriores aos alunos, mas não são fechados:
- Devem se ligar à significação humana e social.



MÉTODOS



Vai do observado ao não-observado, do conhecido ao desconhecido.

Método racional, experimental, científico: estimula a curiosidade, favorece a atividade cerebral



A participação grupal deve ser obtida através de assembleias, conselhos, eleições, reuniões, associações



PROFESSOR X ALUNO

- Professor é mediador das trocas que estabelecem entre o aluno e o meio;
- Professores e alunos colaboram para progredir nas trocas;
- O professor, adulto, é insubstituível;
- Há, também, uma participação acentuada do aluno.

APRENDIZAGEM

- O novo conhecimento apoia-se na estrutura cognitiva já existente (consoante a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel) ou o professor deve prover aquela estrutura ainda não existente.
- O aluno pode ampliar suas experiências, a partir de modelos sociais apresentados pelo professor, mas através de seu próprio esforço.

- O envolvimento dos alunos com as aulas depende tanto de sua prontidão para aprender, quanto do professor e do contexto da sala de aula.

MANIFESTAÇÕES

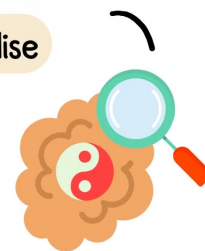
O esforço de elaboração de uma pedagogia "dos conteúdos" está em propor modelos de ensino voltados para a interação conteúdos-realidades sociais:



Uma articulação do político e do pedagógico, aquele como extensão deste ou seja, a educação "a serviço da transformação das relações de produção"

CORRENTE FILÓSOFICA

A tendência ora em análise está fundamentada, filosoficamente no Materialismo Histórico-dialético.



CORRENTE PSICOLÓGICA

A tendência crítico-social dos conteúdos tem por base psicológica a corrente sócio-histórica, idealizada por Vigotski, e desenvolvida por Luria, Leontiev e Wallon.

PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM

- Por um esforço próprio, o aluno se reconhece nos conteúdos e modelos sociais apresentados pelo professor; assim, pode ampliar sua própria experiência.
- O conhecimento novo se apóia numa estrutura cognitiva já existente, ou o professor provê a estrutura de que o aluno ainda não dispõe.
- O grau de envolvimento na aprendizagem dependa tanto da prontidão e disposição do aluno, quanto do professor e do contexto da sala de aula.

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

valoriza a prática emancipadora, a avaliação é permanente e contínua, possuindo função diagnóstica.



A avaliação é vista como meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da.

prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.



PRINCIPAIS REPRESENTANTES

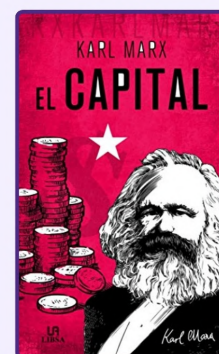
Karl Marx (1818/1883)



Fonte: wikipedia.org

Marx acreditava que a educação era parte da superestrutura de controle usada pelas classes dominantes. Por isso, ao aceitar as idéias passadas pela escola à classe dos trabalhadores (que Marx denominava classe proletária) cria uma falsa consciência, que a impede de perceber os interesses de sua classe.

ALGUMAS OBRAS:



TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

CONCEITO

O uso da tecnologia na educação foi se intensificando com o passar do tempo e contribuindo para atrair



a utilização de ferramentas digitais na escola, e uma delas é a gamificação.

METODOLOGIA DE ENSINO

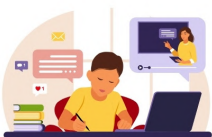


Além das apresentadas em sala, são alguns dos benefícios do uso das tecnologias na educação.

Atividades educativas realizadas por meio da tecnologia melhoram o rendimento dos alunos e auxiliam professores a tomarem a aula mais fascinante.

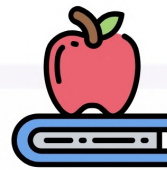


O modelo tradicional de sala de aula vem sendo amplamente modificado e precisa se adaptar a nova realidade.



ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Utilizar diferentes maneiras de lecionar se tornou quase que obrigatório, pois manter a atenção dos alunos



somente apresentando os conteúdos no quadro está cada vez mais desafiador.

Alunos e professores são os protagonistas de uma revolução que está sendo acompanhada diariamente.



Por isso, é fundamental entender melhor como usar as tecnologias como aliada no contexto educacional.

Deve-se usá-las no sentido cultural, científico tecnológico, de modo que os alunos adquiram condições para enfrentar os problemas e buscar soluções.



Ao professor cabe o processo de decisão e condução do aprendizado.



CONCEITO DOS TICS

Os **TICs** são tecnologias da informação e da comunicação como:

- Computadores
- Celulares
- Tablets
- Programas
- Pen drives
- Site



A inclusão da tecnologia na educação é importante porque, atualmente, é através da web que muitas pessoas compartilham conhecimento.



ENSINO E APRENDIZAGEM

As tecnologias facilitam o processo de ensino e aprendizagem

- O educador é mediador da aprendizagem;
- Levando transformação ao apresentar os conteúdos
- Novos ambientes de aprendizagem
- Novas dinâmicas sociais

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A gamificação das atividades é um **modelo avaliativo** que preza pelo **desenvolvimento do aluno**, o estimulando a buscar todo o **conhecimento pedagógico**.



A ideia proposta nessa atividade permite que os estudantes atuem como protagonistas na **busca pelo autodesenvolvimento**.



METODOLOGIA DE ENSINO - GAMIFICAÇÃO

Na gamificação, os alunos ganham **autonomia** e **constroem o aprendizado de forma coletiva**.

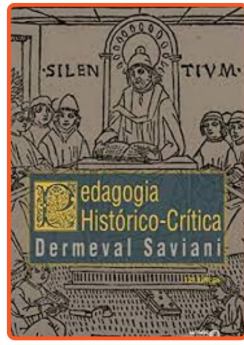


Ela é beneficiada pelo uso da tecnologia por meio de **tablets, smartphones e computadores**,



sejam eles **presenciais, online ou híbridos**, como vimos, a gamificação está se tornando cada vez mais **usual em ambientes educacionais** por uma série de razões.





Demerval Saviani (2001), em seu estudo, faz uma classificação entre as tendências pedagógicas.

Teorias que entendem a educação como um instrumento de equalização social e quem a tem pode superar a marginalização:



O segundo grupo, pelas teorias que compreendem a educação como meio para a discriminação social, favorecendo a marginalização:



ACONTECIMENTOS DAS TENDÊNCIAS

Saviani divide os acontecimentos das tendências da educação em 3 grupos:

TENDÊNCIAS NÃO-CRÍTICAS

- Subdivide-se em: tradicional, escola nova e tecnicismo.

- Não possuem **visão crítica** dentro da filosofia da educação. Não atuam pelo **desenvolvimento crítico** e não defendem nenhuma **forma de mudança**.

CRÍTICO REPRODUTIVISTAS

- Apontam a escola como uma instituição que apenas **reproduz formas de pensamento**. Não possuem práticas pedagógicas.
- Subdivide-se em: **Aparelho Ideológico do Estado**, **escola dualista** e **Capital Cultural/Violência Simbólica do Estado**.

TENDÊNCIAS CRÍTICAS

- Possui **caráter de criticidade** e defende o que permeia a educação dentro do movimento gerando transformação do **pensamento e ação**.
- Subdivide-se em: **libertária**, **libertadora** e **Pedagogia Histórico-Crítica**.

A matriz filosófica de Demerval Saviani tem como base o materialismo histórico-dialético de Karl Marx.



TEORIAS NÃO-CRÍTICAS



Ela reforça os **laços sociais**, promove a **coesão** e garante a **integração de todos os indivíduos** no corpo social (é fundamentalmente educativa).

Não consideram os problemas e a estrutura social como **influenciadores da educação**.



Estas teorias "já encaram a educação como autônoma e buscam compreendê-la a partir dela mesma"

Para as teorias não-críticas a **marginalidade é considerada um desvio** e a educação tem como **função corrigi-lo**.



O AUTOR DESTACA QUE:



"[...] enquanto as teorias não-críticas pretendem ingenuamente resolver o problema da marginalidade por meio da escola sem jamais conseguir êxito, as teorias crítico-reprodutivistas explicam a razão do suposto fracasso"

TEORIAS CRÍTICO-REPRODUTIVISTAS

Foram utilizados como meios para difundir a denúncia do caráter perverso da **escola capitalista**.



Entende a educação como instrumento de discriminação social e, portanto, ela própria fator de marginalização.

Essencialmente marcada pela divisão entre **grupos e classes antagônicas** (é fundamentalmente política).



O grupo ou classe que detém a maior força é dominante por se apropriar dos resultados da produção social e produz necessariamente marginalização.

Abarca a:

- Teoria do Sistema de Ensino como Violência Simbólica;
- Teoria da escola Dualista;

Compreendem a educação como instrumento de discriminação social, ou seja, fator de marginalização.



No livro "**Escola e Democracia**" de Dermeval Saviani, ao abordar a pedagogia tradicional,



ele traz alguns apontamentos sobre o viés tradicional que podem contribuir muito em seus estudos

Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente.

A educação tem aqui um caráter supra-social, isto é, não está ligada a qualquer classe social específica, mas indistintamente a todas.



Para Saviani (1984) as teorias não-críticas de educação, reguladas em uma concepção de mundo liberal são constituídas pela:

- Pedagogia tradicional;
- Pedagogia nova;
- Tecnicista.



Para as Teorias Crítico-Reprodutivistas, não é possível compreender a educação sem levar em consideração seus condicionantes sociais.

A Escola cumpre papel fundamental no processo de reprodução do capitalismo.



Quanto mais os professores ignoram que estão reproduzindo a sociedade capitalista, tanto mais eficaz a reproduzem.



VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

É o sistema de força simbólica, tem o papel de reforçar essa relação de força material, de forma dissimulada, indireta e arbitraria.



Então há duas forças: a material e a simbólica.



A material está no plano material, na realidade, por exemplo: os ricos e os pobres.

Bourdieu e Passeron seus precursores, acreditavam ser, a educação uma violência simbólica pelo fato de reforçara ideia da classe.



APARELHO IDEOLÓGICO DO ESTADO (ALTHUSSER)

A escola se constitui no instrumento mais acabado de reprodução das relações de produção de tipo capitalista.



AIE - Aparelhos Ideológicos do Estado: Igreja, Escola, Mídia, etc. A Escola é o Aparelho Ideológico de Estado Dominante na sociedade Capitalista.



ARE - Aparelhos Represivos do Estado – policiais, tribunais, prisões etc

TEORIA DA ESCOLA DUALISTA (BAUDELOT E ESTABLET)

A Teoria da escola dualista integra as teorias críticas da educação e foi formulada por Baudelot e Establet, em 1971, no livro chamado *L'Ecole Capitaliste en France*.



A sua teoria tem seis proposições fundamentais que Saviani transcreve do livro dos autores franceses.

1

Existe uma rede de escolarização que chamaremos rede secundária e superior (rede S. S.)

2

Existe uma rede de escolarização que chamaremos rede primária-profissional (rede P. P.)

3

Não existe terceira rede

4

Estas duas redes constituem, pelas relações que as definem, o aparelho escolar capitalista. Este aparelho é um aparelho ideológico do estado capitalista.

5

Enquanto tal, este aparelho contribui, pela parte que lhe cabe, a reproduzir as relações de produção capitalistas, quer dizer, em definitivo a divisão da sociedade em classes, em proveito da classe dominante

6

É a divisão da sociedade em classes antagonistas que explica em última instância não somente a existência das duas redes

TEORIAS CRÍTICAS

Superar tanto o poder ilusório, característico das teorias não-críticas, como a impotência, presente nas teorias crítico-reprodutivistas.





"[...] colocando nas mãos dos educadores uma arma de luta capaz de permitir-lhes o exercício de um poder real, ainda que limitado"

Compreendem a escola como **espaço de lutas e de contradições**, mas, também, como espaço de **superação de conflitos**:



Frase que demonstra o pensamento crítico e transformador da educação: superar tanto o pensamento ilusório, quanto a impotência crítico-reprodutivista:

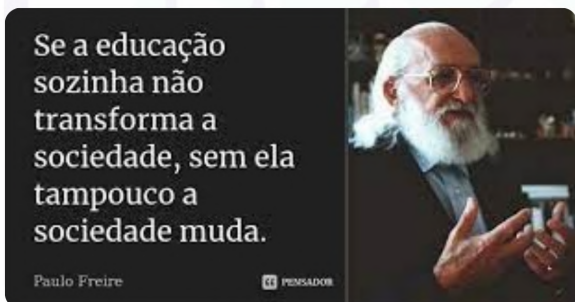


Imagem: site pensador

CONCEPÇÃO CRÍTICA



A educação deve ser instrumento para as **escolhas do homem democrático**, cidadão e autônomo.

O **conhecimento** deve ser **universal e para todos**.



Nesse sentido, as pedagogias progressistas ou contra-hegemônicas trazem a **ideia de progresso ao propor uma visão crítica da sociedade e da realidade do educando**.

O principal objetivo é a transformação do sujeito, não mais sua adaptação, para que ele possa **transformar a sociedade**.



PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA



Através dos estudos levantados sobre as tendências pedagógicas e em busca de soluções para os problemas da educação brasileira.

Saviani elaborou a Pedagogia Histórico-Crítica, a teoria que busca captar o movimento objetivo do processo histórico



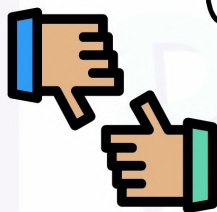
É uma pedagogia que favorece as camadas populares, voltada para uma educação de conscientização e de prática social.

Especialmente para classe trabalhadora, com o intuito de desencadear a luta contra a classe dominante, contra a burguesia.



REMINDER

Fundamenta-se no materialismo histórico dialético e tem Marx como seu principal teórico.



Critica pela clareza que se tem de que a sociedade interfere na educação.

Histórico, porque nessa perspectiva, a educação interfere na sociedade, podendo contribuir na formação desta:



GASPARIN APRESENTA 5 PASSOS QUE FORMAM A DIDÁTICA NA TEORIA HISTÓRICO-CRÍTICA:

5 passos que formam a didática na teoria histórico-crítico:

- Prática Social Inicial:
- Problematização:
- Instrumentalização:
- Catarse:
- Prática social final.



O professor como "mediador social" é fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o ensino do aluno.



Através dos "mediadores culturais" que se apresentam na forma dos conteúdos escolares.

Lembre-se de que, com essa didática, o professor parte da prática, vai a teoria e volta à prática novamente.



A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem.

TENDÊNCIAS INCLUSIVAS

CONCEITO



Segundo o artigo 58 da lei de diretrizes e bases da educação nacional, n° 9394 de 20 de dezembro de 1996:

"Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, modalidade de educação escolar, Oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais"



Como: Transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O conhecimento deve ser universal e para todos.



Considera-se a educação especial uma modalidade por necessitar de:

- Realiza o atendimento educacional especializado;
- Disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento;
- Orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

A educação especial é transversal e perpassa em todos os níveis, etapas e modalidades



Significa que a educação especial pode se fazer presente em qualquer ambiente educativo.

FUNDAMENTOS LEGAIS

A constituição federal, em seu artigo 208, inciso III, determina que:



O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiências, preferencialmente na rede regular de ensino



Portador é um termo desatualizado, mas quando a questão se referir ao texto constitucional e o termo que foi utilizado, logo está correto.

A história da educação especial no Brasil passa desde o segundo reinado com a criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos,



INSTITUTO DOS MENINOS CEGOS (1889-1930)

Foi criado pelo decreto n. 1.428, de 12 de setembro de 1854, com a atribuição de ministrar a instrução primária e alguns ramos da secundária, educação moral e religiosa, ensino de música, bem como ofícios fabris.

Atual Instituto Benjamim Constant - IBC e o Instituto de Meninos Surdos, hoje Instituto Nacional de educação dos Surdos - INES os dois nos dias de hoje órgãos do Ministério da Educação.



Imagem: wikipédia

PERSPECTIVAS GERAIS DOS MARCOS LEGAIS

Reafirmam os direitos humanos universais para as pessoas com deficiência:



Trabalham na perspectiva da equiparação de oportunidades, do apoio, da não discriminação por motivo de deficiência.

Objetivam eliminar a necessidade de escolha e gerar e/ou aumentar a cooperação entre o ensino comum e o especializado.



Fomentam que a educação especial se organize em termos do atendimento educacional especializado.

E que esse funcione como instrumento de apoio e/ou complementação para construção de autonomia.



Estabelecem estratégias integradas de sistema no sentido da justiça social, não para transferir responsabilidades.

E sim gerar conceitos, estratégias e instrumentos para romper com a cadeia da exclusão.

EDUCAÇÃO ESPECIAL LDB

O artigo 58 3º da LDB afirma que a oferta de educação especial tem início na educação infantil estende-se ao longo da vida



Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados.



PERSPECTIVA INCLUSIVA

Na perspectiva inclusiva, a educação especial não está desconexa do ensino regular, ao contrário, ela faz parte, deve estar em comunhão.



Porém, há necessidade intrínseca ao estudante dessa modalidade de ter um atendimento de caráter complementar e suplementar.

A educação especial na perspectiva de uma **educação inclusiva** está associada a:

A ideia de uma educação para todos e no respeito a peculiaridade de cada indivíduo.



A modalidade da educação especial é atualmente mais cobrada em provas de concursos.

Para professores e demais cargos na área educacional como um todo.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

A educação inclusiva é regida essencialmente, por **5 princípios fundamentais**, que norteiam suas bases de funcionamento.



5 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:

- Toda pessoa tem o pleno direito de acesso a educação.
- Toda pessoa aprende
- O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular.
- O convívio no ambiente escolar beneficia a todos.
- A educação inclusiva diz respeito a todos: professores, diretores, família, sociedade, etc.

A educação inclusiva no Brasil teve vários avanços importantes.

COMO POR EXEMPLO:

- Formação de profissionais docentes voltados para o trabalho com diversidade.
- Reconhecimento da língua brasileira de sinais (Libras) como um meio legal de comunicação e expressão.
- Ensino e difusão do sistema Braille.

A escola é, para a maioria das crianças, o primeiro ambiente para o contato social depois da família.



É onde as crianças começarão a conviver com pessoas diferentes, interagir em sociedade e, obviamente aprender novos conhecimentos e lições.

IMPORTANTE

É fundamental que esse ambiente seja amplamente inclusivo.



Ou seja, o aluno deve ter meios adequados para interagir com colegas de sala, professores e outros profissionais da escola.

De forma geral, a educação inclusiva teve seu início nas escolas tendo como marco a declaração de Salamanca, no ano de 1994.



Essa declaração foi o primeiro documento a tratar em detalhes das necessidades educativas especiais.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos;
- Reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.

EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A principal diferença entre educação especial e inclusiva é que enquanto o público-alvo da primeira é limitado:



Voltado para pessoas com deficiência, a segunda abordagem reconhece que todos são diferentes dentro do ambiente escolar.

Além de ser benéfico para os alunos com deficiência, a **educação inclusiva favorece o respeito às diferenças** e a empatia na sala de aula.



Mais do que o currículo pedagógico e educacional, esse modelo de ensino leva em conta o desenvolvimento social do educandos.



Sobretudo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva.



Assim as técnicas e abordagens educacionais que **levam em conta as individualidades de cada aluno.**



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Esse é um assunto tratado em todas as legislações.



Não há contradições entre os textos, e sim complementações. CF/1988 e LDB responsabilizam o Estado para que possa oferta o AEE.

Enquanto o PNE estabelece uma meta para que isso ocorra, porém por uma limitação de idade, dos 4 aos 17 anos (idade obrigatória da educação básica).



O decreto/2008 é quem melhor conceitua o AEE.

Entendendo ser o conjunto de atividades e recursos pedagógicos utilizados para complementar a formação do ensino regular.



A DCN já afirma que os sistemas de ensino devem matricular os estudantes da educação especial



INSTITUCIONALIZAÇÃO DO AEE



A oferta do atendimento educacional especializado -AEE deve constar no projeto político pedagógico da escola de ensino regular, prevendo na sua organização.

Sala de recursos multifuncional

Espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos, acessibilidade e equipamentos específicos.



no apoio às atividades de alimentação, higiene e locomoção.



Matricula do aluno no AEE



Condicional à matrícula no ensino regular da própria escola ou de outra escola.



Para que um estudante seja matriculado no AEE, é necessário que seu quadro de limitação seja de longo prazo.

Rede de Apoio

No âmbito da atuação intersetorial, da formação docente, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que contribuam para a realização do AEE.



O AEE são todos os recursos de um professor, uma escola, um sistema de ensino precisam para garantir a aprendizagem do aluno com necessidades especiais.



As crianças incluídas na modalidade AEE desenvolvem suas tarefas na chamadas salas de recursos multifuncionais (SRM)



Profissionais da Educação



Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais, guia-intérprete e outros.

Em outras palavras, esses espaços são direcionados para tal finalidade, ou seja, uma extensão do espaço da sala de aula regular.



Plano do AEE

Identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas, cronograma de atendimento dos alunos.



PAPEL DO PROFESSOR

Para que haja de fato uma educação inclusiva é imprescindível que:



Os professores busquem capacitação, aperfeiçoamento e **formação continuada..**

Nesse contexto, os professores, em especial, **tem um papel central.**

Cabe a eles **ter conhecimento das dificuldades dos seus alunos**, bem como de suas características próprias.



O papel do professor é **ajudar a eliminar barreiras excludentes**, e garantir que esses alunos tenham a **mesma oportunidade de se desenvolver intelectualmente**

O professor tem a função de **identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade.**



É um grande desafio aos professores o processo de inclusão dos alunos com **necessidades educacionais.**



Oferecer ao estudante aquilo que ele necessita sendo assim um **agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem.**

Cabe aos professores procurar novas posturas e habilidades que permitam **problematizar, compreender e intervir** nas diferentes situações.



É preciso garantir **formação docente** para ampliar o conhecimento sobre a **educação inclusiva** e contribuir com isso.



A **educação inclusiva** no modelo atual é um desafio aos professores, pois os obriga-os a repensar sua maneira de ensinar, sua cultura, sua política e estratégias.

O QUE O PROFESSOR DEVE BUSCAR NA SALA DE AULA?



Deve buscar alcançar a **inclusão**. Muito do que fazemos ainda é **integração**. Porém, é possível, com **sensibilidade.**

CIPRIANO LUCKESI



O professor Luckesi, no livro "Filosofia da Educação", considera que na análise que é feita da relação Educação e Sociedade



existe uma perspectiva que enxerga a relação entre Educação e Sociedade como:

- Redenção
- Reprodução
- Transformação



Filosofia da educação é uma obra de reflexão sobre a realidade educacional enfocando sobre o prisma da filosofia os aspectos técnicos e metodológicos da prática escolar.



Luckesi (1998) divide as tendências pedagógicas em 2 grupos:

A Liberal, vinculada á educação redentora e a progressista, inserida na educação revolucionária..



Segundo Luckesi, a **Pedagogia Liberal** visava defender a **predominância da liberdade** e dos interesses individuais da liberdade.



Estabelecendo uma forma de organização social **baseada na propriedade privada dos meios de produção**, ou seja, **sociedade de classes**.

Segundo Luckesi, a **pedagogia progressista** designa as tendências que, partindo de uma análise crítica social,



sustentando implicitamente as finalidade sociopolíticas da educação e, **vincula a educação á luta e organização de classes**.



REDENÇÃO



A perspectiva da **Redenção** entende que a educação "cura" a sociedade das mazelas, adaptando os indivíduos ao **modelo ideal de sociedade**.

As práticas pedagógicas que entendem a educação como Redenção acreditam que a **sociedade é formada de maneira harmoniosa,**



equilibrada e que aqueles indivíduos que estão á margem devem ser integrados a sociedade,

cabendo á escola exercer uma ação sobre esses indivíduos nesse sentido para que voltem a exercer os seus papéis



Esta é uma visão ilusória, um **otimismo ilusório,** porque, na realidade, a educação, sozinha, **não dá conta de resolver os problemas sociais**

Há, portanto, práticas pedagógicas que **entendem que a Educação dará conta dos problemas.**



REPRODUÇÃO

Não propõe uma prática pedagógica, apenas demonstra como atua a Educação dentro da sociedade, servindo como Reprodutora da sociedade.



Entende que a sociedade não é perfeita, não é marcada por harmonia e sim por conflitos e por **contradições.**

Essa perspectiva da Educação como reprodução faz uma denúncia sobre o papel da escola dentro da sociedade.



É uma **visão pessimista, imobilizadora,** que analisa o papel da Educação.

Mas não propõe uma prática pedagógica, analisa a escola que se tem e conclui que não há soluções para essa escola.



A **sociedade é desigual e excludente** e a Educação reproduz essas características.

Entende que a sociedade é desigual e já que a Educação é uma instancia dentro da sociedade.



TRANSFORMAÇÃO

Também chamada de **progressista ou revolucionária,** preocupa-se em educar o indivíduo para **conhecer criticamente a sociedade.**



Forma de atuação onde a educação vai redimir a sociedade, ou seja, a educação vai exercer uma força maior sobre a sociedade como um todo.

Se recusa tanto ao otimismo ilusório da Educação como Redenção quanto ao pessimismo imobilizador da educação como Reprodução.



Estas são formas de enxergar a relação entre Educação e Sociedade.



A perspectiva crítica vem com a transformação que considera que a educação não redime.

Nem reproduz a sociedade, mas serve de meio, ao lado de outros, para realizar um projeto de sociedade.



A escola é mediação de projetos sociais.

ABORDAGEM HUMANISTA

CONCEITO

Nessa abordagem o enfoque é o sujeito, com "ensino centrado no aluno".

No entanto, sob alguns pontos de vista, esse enfoque também tem características interacionistas de sujeito-objeto.



Para Mizukami (1986, p37) o referencial teórico desta corrente tem origem no trabalho de Rogers (1972).

O enfoque Rogeriano enfatiza as relações-interpessoais, objetivando o crescimento do indivíduo, em seus processos internos de construção e organização pessoal da realidade.



O professor deve ser um "facilitador da aprendizagem" ou seja, deve fornecer condições para que os alunos aprendam.



podendo ser treinado para tomar atitudes favoráveis condizentes essa função.

METODOLOGIA DE ENSINO



Os conteúdos de ensino são vistos como externos e assumem papel secundário.

Privilegiando-se o relacionamento das pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem



Por outro lado, verifica-se na obra de Rogers (1972) e na abordagem humanista a carência de uma teoria de instrução que forneça bases e diretrizes sólidas para a prática educativa.

No trabalho de Bordenave (1984, pp. 42-3) não se identifica de forma explícita a abordagem humanista, os de Rogers com base nos pressuposto de Rogers (1972).

No entanto, é feita uma aproximação, somente em alguns aspectos, por meio daquilo que este domina "pedagogia da problematização"



Como exemplo a seguinte afirmação: "o docente facilita a identificação de "problemas"

pelo grupo, sua análise e teorização, bem como a busca de soluções alternativas que incentivam a aprendizagem.





Sua percepção de professor não é autoritária, pois o papel do professor não é de autoridade superior, mas de facilitador de uma aprendizagem em que ele também é aprendiz”.

Libâneo (1982) identifica essa abordagem á pedagogia liberal, em sua versão renovada não-diretiva.

Discorrendo sobre isso diz que, “em termos pedagógicos, a escola propõe a auto-educação



- D
- C
- B
- A

O aluno como sujeito do conhecimento de onde se extrai a ideia do processo educativo como desenvolvimento da natureza infantil.

A ênfase na aquisição de processos de conhecimentos em oposição aos conteúdos”.



Por outro lado, Saviani não explicita o trabalho de Rogers, mas, em função das características observadas de não-diretividade

Do ensino e o primado do sujeito, podemos enquadrar a abordagem humanista dentro do que Saviani chama a pedagogia nova.



Esse autor nos ensina que “o professor agiria como um estimulador e orientador da aprendizagem, cuja iniciativa principal caberia aos próprios alunos



Tal aprendizagem seria uma decorrência espontânea do ambiente estimulante e da relação viva que se estabeleceria entre estes e o professor”

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO HUMANISTA?



Um ambiente escolar é diverso por natureza, por isso torna-se um local perfeito para estimular a abordagem humanista.

Cada estudante tem uma realidade diferente e encara temas delicados como bullying, preconceito e violência a partir de suas vivências.



A educação humanista valoriza igualdade, a diversidade, o bem-estar, o amor ao próximo, a empatia, a tolerância, promovendo o respeito e fomentando o pensamento crítico e inovador para a formação integral do aluno.

PILARES DA ABORDAGEM HUMANISTA

O principal objetivo é despertar todo potencial dos estudantes, prezando pelo desenvolvimento intelectual e emocional.



CONCEPÇÃO DE MUNDO

A ideia de mundo é subjetiva e pautada pela experiência de cada ser.



Assim, a mesma situação pode ser interpretada de diferentes formas por cada um.

Isso quer dizer que, em sala de aula, por exemplo, dois alunos podem ter entendimentos diferentes sobre a mesma explicação da matéria em função de vivências anteriores variadas.



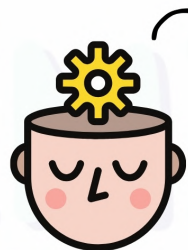
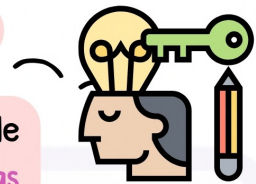
SOCIEDADE E CULTURA



O ser humano é capaz de estabelecer relações interpessoais próprias quando inserido em grupos.

CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

Nessa metodologia, o conhecimento é construído por meio de experiências subjetivas.



Essa metodologia é formada por alguns pilares principais que orientam as atividades na sala de aula, focando no ensino-aprendizagem.

ESCOLA E PROFESSORES

A escola humanista respeita a individualidade dos estudantes e oferece ferramentas para sua autonomia.



Além disso, o professor atua como o mediador do conhecimento, proporcionando desafios aos alunos.

Um dos pilares é a constante formação por meio de estímulos externos,



cada aluno(a) tem experiências pessoais, traços culturais e diferenças próprias que devem ser consideradas na hora da formação escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989.
- SAVIANI. Dermeval. Escola e democracia. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- Filosofia da Educação / Cipriano Carlos Luckesi. – São Paulo Cortez, 1994.
- SAVIANI. Dermeval. Escola e democracia. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- <https://www.mouracoaching.com/tendencias-pedagogicas-na-pratica-escolar-parte-ii>.
- DUK, Cynthia. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília: [MEC, SEESP], 2006. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf>> Acesso em 10 fev. 2020.

TICS E GAMIFICAÇÃO

- FERREIRA, Oscar M.; SILVA JÚNIOR, Plínio D. Recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem. Rio de Janeiro: EPU, 1986.
- PARKER, Roger C. Diagramando com qualidade no computador. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- TEN Secrets to Giving a Good Scientific Talk. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2007.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

- DUK, Cynthia. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília: [MEC, SEESP], 2006. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf>> Acesso em 10 fev. 2020.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna. 2003.
- SILVA, Margaret do Rosário. Dificuldades enfrentadas pelos professores na educação inclusiva. 2011. Disponível em: <http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/2487/1/2011_MargaretRosarioSilva.pdf> Acesso em 02 abr. 2020.
- BRASIL, M.E.C. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>> Acesso em 02 abr. 2020.

ABORDAGEM HUMANISTA

- BORDENAVE, J. E. D. "A opção pedagógica pode ter consequências individuais e sociais importantes". In Revista de Educação AEC, n° 54, 1984, pp. 41-5.
- LIBÂNEO, J. C. "Tendências pedagógicas na prática escolar". In Revista da Ande, n° 06, 1982, pp. 11-9.
- <https://blog.academia.com.br/educacao-humanista/>

www.resumiapedagogia.com.br

MATERIAL PRODUZIDO POR @resumi.apedagogia

Resumo de Tendências Pedagógicas

RESUMI A
PEDAGOGIA

ISBN: 978-65-982489-8-7



Conteúdo licenciado para Tatiane de Lourdes Pereira Longato - 008.129.951-63